

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A EFACEC Power Solutions, SGPS, S.A. é uma empresa portuguesa que atua nos setores da energia, engenharia e mobilidade, tendo um papel estratégico na economia portuguesa. Só no distrito do Porto, a Efacec Energia, Engenharia, Corporativos e Electric Mobility emprega cerca de 2000 trabalhadores. No total, falamos de cerca de 2600 postos de trabalho.

Em setembro de 2015, Isabel dos Santos entrou com capital na empresa, tornando-se a sua principal acionista, com a promessa de apostar no mercado angolano e de resolver os problemas de liquidez com que a unidade se confrontava, e que continuam ainda hoje a colocar em causa a resposta à carteira de encomendas. Como é sabido, ainda antes da divulgação das informações resultantes do “Luanda Leaks”, o Bloco de Esquerda sempre questionou a origem da fortuna da empresaria angolana e os processos de corrupção que a envolviam.

Na final da semana passada, os trabalhadores foram informados de que a empresa estaria a procurar novos investidores para assumirem a dívida de Isabel dos Santos, através da venda da sua participação, e que haveria cerca de 5 interessados, sendo que esses contactos seriam concluídos “nas próximas semanas”.

O Bloco de Esquerda reuniu com as Comissões de Trabalhadores da Efacec Energia e da Efacec Engenharia, tendo tomado conhecimento dos problemas da empresa e da apreensão dos trabalhadores relativamente à garantia do seu futuro e dos postos de trabalho, bem como das consequências dos danos reputacionais associados à participação da empresária angolana na Efacec, agora que se revelam amplamente as características da origem da sua fortuna e os esquemas a que esta está associada.

Perante este momento conturbado, o Bloco de Esquerda entende que compete não apenas às autoridades judiciais, mas também ao Governo português o acompanhamento do caso e a tomada de medidas que garantam a manutenção da empresa e a plena garantia dos postos de trabalho.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, as seguintes questões:

1. Está o Governo a acompanhar este processo?
2. Que medidas pretende tomar para garantir a manutenção da Efacec como uma empresa de referência e a garantia dos postos de trabalho?
3. Que contactos foram estabelecidos com o Governo angolano no sentido de abordar a situação da empresa perante os acontecimentos dos últimos dias?
4. Que diligências está o Governo a tomar junto da Administração da Empresa e dos representantes dos trabalhadores para encontrar uma saída para esta situação?

Palácio de São Bento, 31 de janeiro de 2020

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

ISABEL PIRES(BE)